



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Biblioteconomia

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

A história de sucesso das nações hoje desenvolvidas possui um traço comum e inequívoco: a ascensão política e econômica da classe média. Essa evolução foi primeiro observada na Europa, onde sociedades estratificadas e sem mobilidade deram lugar a países dinâmicos após a irrupção do capitalismo. Esse fenômeno chegou tardiamente ao Brasil e nunca fincou raízes sólidas e duradouras. Houve fases de rápido crescimento, como na industrialização do início do século passado ou no milagre econômico dos anos 70. Mais recentemente, o país chegou a vislumbrar um salto rumo ao desenvolvimento com o Plano Cruzado. Mas, em todos esses casos, o aumento no padrão de vida dos mais pobres foi transitório e abortado pouco depois por crises econômicas. Agora, com a retomada do crescimento econômico, o país volta a se ver diante da oportunidade de romper de maneira definitiva com o subdesenvolvimento. Nos dois últimos anos, mais de 20 milhões de brasileiros saíram das camadas sociais mais baixas – as chamadas classes D e E – e alcançaram a classe C, porta de entrada para a sociedade de consumo.

As conclusões acima fazem parte de um estudo feito em 2008. Trata-se da mais recente evidência de que o país tem conseguido, enfim, reduzir sua população de miseráveis, ao mesmo tempo em que começa a formar uma sociedade de consumo de massa. Outras pesquisas e estudos, com metodologias distintas, já haviam detectado esse avanço, que nada mais é senão a recompensa ao ciclo de reformas e ajustes econômicos feitos pelo país desde o Plano Real, sobretudo o combate à inflação. Comparado ao meio bilhão de novos consumidores que China e Índia produziram na última década, o fenômeno brasileiro pode não impressionar. Mas é notável. O resultado disso é que, em um fato inédito na história recente, a classe C é hoje o estrato social mais numeroso do país.

É sempre uma boa notícia a ascensão econômica de pessoas, especialmente a caminho da classe média, notório colchão social entre os estratos mais ricos e mais pobres, capaz de reduzir as tensões sociais. Se a emergência da classe C é um processo sustentável, só o tempo dirá. O que se pode atestar com certeza é que essa transformação deu novo ânimo à economia, despertando o surgimento de negócios, criando empregos e aproximando o Brasil de uma verdadeira economia de mercado. Diz o filósofo Roberto Romano, da Unicamp: "Um país em que a classe média diminua está fadado à estagnação social e econômica. O desafio agora será integrar essa massa populacional à produção de bens e serviços mais elaborados, com investimento em educação técnica, para que esse fenômeno não seja passageiro."

(Adaptado de Julia Duailibi e Cíntia Borsato. **Veja**, 2 de abril de 2008, p. 84-86)

1. Uma síntese do texto está apresentada corretamente em:
 - (A) Estudos baseados em dados recentes evidenciam igualdade de condições de consumo nas diferentes camadas sociais dos países em desenvolvimento.
 - (B) Antigos problemas econômicos dos países hoje desenvolvidos foram amenizados com a imposição de um sistema capitalista, que valoriza o consumo.
 - (C) O número de brasileiros que saíram da pobreza expandiu a classe média e colocou o país no rumo do desenvolvimento.
 - (D) O Brasil enfrenta dificuldades em sua economia devido ao grande número de pessoas que vivem na pobreza, excluídos da sociedade de consumo.
 - (E) Um desenvolvimento sustentável para países de grande população só será obtido com maior dinamismo na economia.
2. Destaca-se no texto
 - (A) a tensão perceptível, mesmo que de forma latente, entre as diversas camadas sociais nos países em desenvolvimento, como o Brasil.
 - (B) o papel desempenhado pela classe média no processo de desenvolvimento social e econômico das nações, como vem ocorrendo no Brasil.
 - (C) a necessidade de planos econômicos destinados a combater a inflação e mantê-la sob controle no desenvolvimento da economia brasileira.
 - (D) a concorrência entre países que se encontram em processo de desenvolvimento no sentido de melhorar as condições de vida da população.
 - (E) a sustentabilidade de um processo de mobilidade social, ainda incipiente e pouco estudado na história econômica do Brasil.
3. O desafio apontado pelo filósofo, no último parágrafo, se configura como
 - (A) incentivos a uma educação especializada da população, capacitando-a para uma real participação na economia de mercado.
 - (B) permanência dos benefícios concedidos pelo poder público à população de baixa renda no país.
 - (C) manutenção dos ajustes econômicos realizados em anos anteriores, para que se desenvolva uma classe média consumista.
 - (D) enfrentamento dos problemas sociais e econômicos decorrentes de crises que afetam a economia do país.
 - (E) estímulo ao surgimento de negócios em benefício da classe média, o sustentáculo das transformações sociais no país.



<p>4. Respeita-se o sentido do segmento, com outras palavras, em:</p> <p>(A) <i>após a irrupção do capitalismo</i> = em meio aos conflitos do capitalismo.</p> <p>(B) <i>nunca fincou raízes sólidas e duradouras</i> = jamais assumiu tanta importância.</p> <p>(C) <i>vislumbrar um salto rumo ao desenvolvimento</i> = permitir uma constante revolução social.</p> <p>(D) <i>em um fato inédito na história recente</i> = de maneira desconhecida nos últimos tempos.</p> <p>(E) <i>está fadado à estagnação social</i> = sofre tensões de origem social.</p>	<p>7. <i>O resultado disso é que, em um fato inédito na história recente ...</i> (2º parágrafo)</p> <p>O segmento grifado acima refere-se, considerando-se o contexto,</p> <p>(A) à história de sucesso das nações desenvolvidas.</p> <p>(B) ao crescimento de uma sociedade de consumo, devido à redução da pobreza no país.</p> <p>(C) ao sucesso dos vários planos econômicos implementados no Brasil.</p> <p>(D) à imitação do que ocorreu com a classe média na China e na Índia.</p> <p>(E) à redução das tensões sociais com o avanço do consumo.</p>
<p>5. ... já haviam detectado esse avanço, que <u>nada mais é senão a recompensa ao ciclo</u> de reformas e ajustes econômicos feitos pelo país desde o Plano Real ... (2º parágrafo)</p> <p>O sentido correto do segmento grifado está transposto em:</p> <p>(A) não significa um prêmio para o ciclo.</p> <p>(B) nem se tornou tão significativo no ciclo.</p> <p>(C) não se destacou pela importância do ciclo.</p> <p>(D) tem sido bastante premiado pelo ciclo.</p> <p>(E) é tão-somente o bom resultado do ciclo.</p>	<p>8. ... para que esse fenômeno não <u>seja</u> passageiro. (final do texto)</p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está na frase:</p> <p>(A) <i>Houve fases de rápido crescimento ...</i></p> <p>(B) <i>... o país volta a se ver diante da oportunidade ...</i></p> <p>(C) <i>... ao mesmo tempo em que começa a formar uma sociedade de consumo de massa.</i></p> <p>(D) <i>... só o tempo dirá.</i></p> <p>(E) <i>Um país em que a classe média diminua ...</i></p>
<p>6. Comparado ao meio bilhão de novos consumidores que China e Índia produziram na última década, o fenômeno brasileiro pode não impressionar. Mas é notável. (2º parágrafo)</p> <p>Em um único período, o sentido das afirmações acima está corretamente mantido em:</p> <p>(A) O fenômeno brasileiro é digno de nota, ainda que pareça pouco expressivo se for colocado diante do grandioso aumento de consumidores na China e na Índia, na última década.</p> <p>(B) O fenômeno brasileiro não pode chamar tanta atenção, tendo em vista que a comparação entre novos consumidores da China e da Índia na última década se tornou digno de nota.</p> <p>(C) Com o imenso número de novos consumidores da China e Índia produzidos na última década, no Brasil não impressiona, mas observa-se o mesmo fenômeno, notável também.</p> <p>(D) Nota-se que, comparando os consumidores na China e na Índia que foi produzido na última década, o fenômeno no Brasil não impressiona, apesar de que é notável.</p> <p>(E) O fenômeno brasileiro, que se nota, é inexpressivo, embora comparando-se com China e Índia, no grande número de consumidores da última década.</p>	<p>9. Com a transposição do segmento grifado para o plural, a forma verbal que deverá permanecer no singular está na frase:</p> <p>(A) <i><u>Esse fenômeno</u> chegou tardiamente ao Brasil ...</i></p> <p>(B) <i>... <u>o país</u> chegou a vislumbrar um salto ...</i></p> <p>(C) <i>Trata-se <u>da mais recente evidência</u> ...</i></p> <p>(D) <i>... <u>esse avanço</u>, que nada mais é senão a recompensa ...</i></p> <p>(E) <i>É sempre <u>uma boa notícia</u> ...</i></p> <p>10. O que <u>se pode atestar</u> com certeza ... (último parágrafo)</p> <p>Mantém-se corretamente a voz passiva do verbo grifado acima, respeitando seu sentido original, caso seja feita a substituição por:</p> <p>(A) pode ser atestado.</p> <p>(B) é possível atestar.</p> <p>(C) se havia atestado.</p> <p>(D) tem sido atestado.</p> <p>(E) seria possível atestar.</p>



Atenção: As questões de números 11 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Não é usual tratar da política na perspectiva da afirmação da verdade. Platão afirmou, na República, que a verdade merece ser estimada sobre todas as coisas, mas ressaltou que há circunstâncias em que a mentira pode ser útil, e não odiosa. Na política, a derrogação da verdade pela aceitação da mentira muito deve à clássica tradição do realismo que identifica no predomínio do conflito o cerne dos fatos políticos. Esta tradição trabalha a ação política como uma ação estratégica que requer, sem idealismos, uma praxiologia, vendo na realidade resistência e no poder, hostilidade. Neste contexto, política é guerra e, como diz o provérbio, "em tempos de guerra, mentiras por mar, mentiras por terra".

Recorrendo a metáforas do reino animal, Maquiavel aponta que o príncipe precisa ter, ao mesmo tempo, no exercício realista do poder, a força do leão e a astúcia ardilosa da raposa. Raposa, leão, assim como camaleão, serpente, polvo – metáforas que frequentemente são utilizadas na descrição de políticos – não podem, com propriedade, caracterizar o ser humano moral que obedece aos consagrados preceitos do "não matar" e do "não mentir", como lembra Norberto Bobbio.

No plano político, o realismo da força torna límpida, numa disputa, a bélica contraposição amigo-inimigo. Já o realismo da fraude é mais sutil, pois opera confundindo e aumentando a opacidade e a incerteza na arena política, como acentua Pier Paolo Portinaro. Maquiavel salienta que a fraude é mais importante do que a força para assegurar o poder e consolidá-lo. É por esse motivo que a simulação, o segredo e a mentira são temas da doutrina da razão de Estado e a veracidade não é usualmente considerada uma virtude característica de governantes.

Sustentar a simulação e a mentira como expedientes usuais na arena política é desconhecer a importância estratégica que a confiança desempenha na pluralidade da interação humana democrática. A confiança requer a boa-fé que pressupõe a veracidade. O Talmude equipara a mentira à pior forma de roubo: "Existem sete classes de ladrões e a primeira é a daqueles que roubam a mente de seus semelhantes através de palavras mentirosas." O padre Antônio Vieira afirmou que a verdade é filha da justiça, porque a justiça dá a cada um o que é seu, ao contrário da mentira, porque esta "ou vos tira o que tendes ou vos dá o que não tendes". Montaigne observou que somente pela palavra é que somos homens e nos entendemos. Por isso mentir é um vício maldito. Impede o entendimento.

(Celso Lafer. **O Estado de S. Paulo**, A2, 20 de julho de 2008, com adaptações)

11. Na 1ª afirmativa do texto, o autor
- (A) dá ênfase à noção de hostilidade sempre presente na ação política, ao colocar lado a lado opiniões divergentes.
 - (B) aponta claramente o núcleo do desenvolvimento posterior sobre a mentira cultivada na ação política.
 - (C) nega a evidência, com base na afirmativa de Platão, de que a mentira pode ser útil no fazer político.
 - (D) defende a clássica tradição do realismo que vem justificar a aceitação da mentira no trato político.
 - (E) se coloca ao lado de Platão, ao defender que a verdade deve sobrepor-se a todas as coisas, incluindo-se aí a política.

12. É correto identificar no 1º parágrafo
- (A) apresentação de fatos que impõem a verdade necessariamente sobre todas as coisas, com foco no trato político.
 - (B) censura à tradição existente na área política de aceitar a mentira como necessária ao enfrentamento de interesses.
 - (C) comentário sobre fatos importantes na Antiguidade clássica, para explicar como a mentira foi percebida na área política.
 - (D) esclarecimento sobre a afirmativa de Platão de que a mentira pode ser útil em determinadas circunstâncias.
 - (E) afastamento da hipótese de que a mentira pode ser cultivada na política, como se faz numa guerra.

13. Da leitura do texto é correto concluir que
- (A) as metáforas utilizadas na política, por terem caráter pejorativo, nem sempre refletem os ideais dos representantes eleitos para o poder.
 - (B) o entendimento entre todos os poderes democraticamente estabelecidos pode, eventualmente, decorrer da dissimulação na ação política.
 - (C) a atuação política deve basear-se na confiança mútua entre todos os representantes de uma democracia atuante e efetiva.
 - (D) a mentira deve fazer parte do universo da política, como regra geral permitida no jogo de interesses que se desenrola nessa instância.
 - (E) a falsidade, embora faça parte do jogo de forças que envolvem a política, leva à descrença geral nos representantes eleitos pelo povo.

14. A transcrição do provérbio no 1º parágrafo
- (A) antecipa, como síntese, o assunto que será desenvolvido a seguir.
 - (B) ilustra, de modo sintético, o que foi até então apresentado.
 - (C) introduz intencionalmente estranheza e incoerência no contexto.
 - (D) caracteriza-se como argumento que se contrapõe à ideia central.
 - (E) justifica o emprego de metáforas, relacionadas a seguir, na caracterização de políticos.



<p>15. Segundo o Dicionário Houaiss, praxiologia (1º parágrafo) é ciência ou teoria epistemológica que estuda as ações humanas, o comportamento e suas leis, induzindo conclusões operacionais.</p> <p>Considerando-se o contexto e a aceção transcrita acima, é correto afirmar que o emprego do vocábulo indica</p> <p>(A) desconsideração de um comportamento de ordem prática aceito incondicionalmente na arena política.</p> <p>(B) interferência de um juízo de valor pautado na ética predominante nas relações democráticas de poder.</p> <p>(C) ressalva esclarecedora do ponto de vista defendido pelo autor desde a afirmativa inicial do parágrafo.</p> <p>(D) conclusão, trazida por um novo conceito, das ideias que estão sendo discutidas no parágrafo.</p> <p>(E) reconhecimento da existência de medidas de ordem prática na resolução de conflitos na área política.</p>	<p>18. Considere o emprego de sinais de pontuação no texto.</p> <p>I. e no poder, hostilidade – a vírgula assinala elipse do verbo.</p> <p>II. – metáforas que frequentemente são utilizadas na descrição de políticos – os travessões isolam segmento explicativo.</p> <p>III. aos consagrados preceitos do "não matar" e do "não mentir" – as aspas indicam reprodução exata de princípios estabelecidos.</p> <p>IV. equipara a mentira à pior forma de roubo: – os dois-pontos indicam intervenção de novo interlocutor no contexto.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) III e IV, apenas.</p> <p>(B) II e IV, apenas.</p> <p>(C) I e II, apenas.</p> <p>(D) I, II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II, III e IV.</p>
<p>16. ... <i>realismo que identifica no predomínio do conflito o cerne dos fatos políticos.</i> (1º parágrafo)</p> <p>O sentido de <i>realismo</i> na afirmativa acima pode ser entendido como:</p> <p>(A) fatos políticos geram constantemente posições bélicas entre os contendores.</p> <p>(B) o debate político acirra frequentemente os ânimos mais exaltados.</p> <p>(C) opiniões contrárias dão origem ao comportamento bélico na arena política.</p> <p>(D) os fatos políticos se caracterizam, essencialmente, pelo enfrentamento de posições.</p> <p>(E) discussões desrespeitosas surgem constantemente na ação política.</p>	<p>19. <i>Esta tradição <u>trabalha</u> a ação política como uma ação estratégica ...</i> (1º parágrafo)</p> <p>A frase em que o verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:</p> <p>(A) ... <i>que identifica no predomínio do conflito o cerne dos fatos políticos.</i></p> <p>(B) <i>Neste contexto, política é guerra ...</i></p> <p>(C) <i>Recorrendo a metáforas do reino animal ...</i></p> <p>(D) ... <i>que obedece aos consagrados preceitos do "não matar" e do "não mentir" ...</i></p> <p>(E) ... <i>que a fraude é mais importante do que a força ...</i></p>
<p>17. Há relação de causa (1) e consequência (2) entre os segmentos transcritos, EXCETO:</p> <p>(A) 1. <i>a clássica tradição do realismo</i> 2. <i>derrogação da verdade pela aceitação da mentira</i></p> <p>(B) 1. <i>a fraude é mais importante do que a força para assegurar o poder e consolidá-lo</i> 2. <i>a simulação, o segredo e a mentira são temas da doutrina da razão de Estado</i></p> <p>(C) 1. <i>o realismo da força torna límpida, numa disputa, a bélica contraposição amigo-inimigo</i> 2. <i>o realismo da fraude é mais sutil</i></p> <p>(D) 1. <i>a justiça dá a cada um o que é seu</i> 2. <i>a verdade é filha da justiça</i></p> <p>(E) 1. <i>somente pela palavra é que somos homens e nos entendemos</i> 2. <i>mentir é um vício maldito</i></p>	<p>20. A frase inteiramente correta, considerando-se a presença ou a ausência do sinal de crase, é:</p> <p>(A) A mentira, mesmo justificada por certas circunstâncias, pode ser desmascarada à qualquer momento, à vista dos fatos apresentados.</p> <p>(B) Submetida a avaliação da opinião popular, a política deve pautar-se pela lisura e pela veracidade voltadas para à resolução de conflitos.</p> <p>(C) Quanto a defesa da ética, ela é sempre necessária, à fim de que a ação política seja vista como verdadeira representação da vontade popular.</p> <p>(D) Os governados, como preceituam as normas democráticas, têm direito a informações exatas e submetidas à verdade dos fatos.</p> <p>(E) A verdade dos fatos políticos está subordinada, segundo pensadores, à uma lógica particular, à depender dos objetivos do momento.</p>

**Noções de Informática**

Instruções: - As questões sobre os aplicativos consideram sempre a originalidade da versão referenciada e não quaisquer outras passíveis de modificação (customização, parametrização, etc.) feita pelo usuário.

- Para responder às questões de números 21 a 28, considere o seguinte quadro de tarefas:

Item	Tarefas									
I	Uma planilha (BrOffice.org 3.1) com as informações abaixo. A célula contendo o sinal de interrogação (incógnita) representa um valor obtido por propagação feita pela alça de preenchimento originada em A2. HIPÓTESE: O resultado da incógnita obtido com essa operação é o mesmo se a propagação for originada em B1.									
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>A</th> <th>B</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>=42*33</td> <td>=A1*2</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>=A1/2</td> <td>?</td> </tr> </tbody> </table>		A	B	1	=42*33	=A1*2	2	=A1/2	?
	A	B								
1	=42*33	=A1*2								
2	=A1/2	?								
II	A pasta padrão onde os modelos de documentos de texto (BrOffice.org 3.1) são guardados, precisa ser modificada. O caminho que aponta para ela necessita agora apontar para outra.									
III	Desabilitar a exibição do relógio na Área de notificação a título de economia de espaço nessa área, utilizando o modo de exibição clássico do Painel de controle do Windows XP (edição doméstica),									
IV	Modificar o tamanho das fontes do Windows XP (edição doméstica) para "Fontes grandes" a fim de melhorar a visibilidade das letras, quando a resolução do monitor for posicionada em 1024 por 768 pixels.									
V	Disponibilizar na Intranet um glossário de termos para uso geral com a definição, dentre outras, dos componentes do processador (ou Unidade Central de Processamento) de um computador.									
VI	Disponibilizar para toda a empresa aplicativos com funções específicas para apresentações (que facilitem a construção de efeitos nos <i>slides</i> e modos de transição entre estes, por exemplo, nas projeções).									
VII	Usar ferramentas de comunicação apropriadas, via internet, sempre que a comunicação entre pessoas tiver caráter de urgência (tipo pergunta e resposta instantânea).									
VIII	Utilizar, ao fazer pesquisa no Google, preferencialmente, uma opção que traga as palavras pesquisadas em destaque dentro das páginas encontradas.									

21. A hipótese apresentada em (I) está

- (A) errada e a incógnita resulta em 1386 se originada em A2 e, em 2772 se originada em B1.
- (B) errada e a incógnita resulta em 693 se originada em A2 e, em 1386 se originada em B1.
- (C) errada e a incógnita resulta em 1386 se originada em A2 e, em 693 se originada em B1.
- (D) correta e a incógnita resulta em 693.
- (E) correta e a incógnita resulta em 1386.

22. A modificação do caminho para atender ao solicitado em (II) deve obedecer ao seguinte procedimento: acessar Ferramentas (menu) e escolher, na sequência, Opções (opção), BrOffice.org
- (A) Writer e Geral.
 - (B) Writer e Configurações.
 - (C) e Carregar/Salvar.
 - (D) e Dados do usuário.
 - (E) e Caminhos.

23. Para cumprir com a solicitação do item (III) deve-se
- (A) escolher o ícone Barra de tarefas e menu Iniciar.
 - (B) ativar a opção Bloquear a Barra de tarefas.
 - (C) escolher o ícone Sistema e a aba Data e hora.
 - (D) escolher o ícone Data e hora, apenas.
 - (E) escolher o ícone Opções regionais e de idioma, apenas.

24. A modificação das fontes, solicitada no item (IV), é resolvida por meio das ações: Clicar com o botão direito (destro) do mouse na área de trabalho, escolher a opção Propriedades, a Guia
- (A) Área de trabalho e abrir a caixa Posição.
 - (B) Configurações e abrir a caixa Modificar fonte.
 - (C) Configurações e abrir a caixa Aumentar fonte.
 - (D) Aparência e abrir a caixa Tamanho da fonte.
 - (E) Aparência e abrir a caixa Configurar fonte.

25. Dentre os componentes mencionados em (V), incluem-se a
- (A) Unidade Lógica e Aritmética e a Unidade de Controle.
 - (B) Placa mãe e a Unidade de *Hard disk*.
 - (C) Unidade de Controle e a Unidade de *Hard disk*.
 - (D) Unidade Lógica e Aritmética, os *slots* de memória RAM e a Placa mãe.
 - (E) Placa mãe e a Placa de controle de vídeo.

26. As funcionalidades solicitadas em (VI) estão disponíveis no aplicativo
- (A) Microsoft PowerPoint, no BrOffice.org Impress e em arquivos com extensão PDF em geral.
 - (B) BrOffice.org Impress e em arquivos com extensão PDF em geral.
 - (C) BrOffice.org Impress, apenas.
 - (D) Microsoft PowerPoint e no BrOffice.org Impress.
 - (E) Microsoft PowerPoint e em arquivos com extensão PDF em geral.

27. De acordo com o recomendado em (VII), é adequado o uso das funções de
- (A) correio eletrônico.
 - (B) correio eletrônico e *chat*.
 - (C) *chat*.
 - (D) página web.
 - (E) *feeds*.



28. Ao receber a lista das páginas encontradas na pesquisa, a opção a ser escolhida, de acordo com o recomendado em (VIII) é

- (A) Páginas semelhantes.
- (B) Encontrar mais.
- (C) Em cache.
- (D) Preferências.
- (E) Mais.

Noções de Direito

29. Com relação aos Direitos Políticos, a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:

- I. plebiscito.
- II. referendo.
- III. prévia aprovação do Ministério Público.
- IV. prévia aprovação do Poder Judiciário.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

30. No tocante aos Direitos Políticos, NÃO se inclui dentre as condições de elegibilidade, na forma da lei, a idade mínima de

- (A) dezoito anos para Vereador.
- (B) vinte e um anos para Deputado Federal.
- (C) trinta anos para Vice-Governador do Distrito Federal.
- (D) trinta e cinco anos para Senador.
- (E) trinta e cinco anos para Governador de Estado.

31. É correto afirmar que compete à UNIÃO legislar

- (A) concorrentemente com os Estados e o Distrito Federal sobre desapropriação e serviço postal.
- (B) privativamente sobre seguridade social, registros públicos, defesa civil e propaganda comercial.
- (C) concorrentemente com os Estados e o Distrito Federal sobre comércio interestadual.
- (D) privativamente sobre direito tributário, financeiro, penitenciário, econômico e urbanístico.
- (E) privativamente sobre proteção ao patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico.

32. De acordo com a Constituição Federal Brasileira, os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em

- (A) único turno, por dois terços dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.
- (B) dois turnos, por dois terços dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.
- (C) dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às Leis Complementares.
- (D) dois turnos, por dois terços dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às Leis Complementares.
- (E) dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.

33. A respeito do regime disciplinar dos Servidores Públicos da União, considere:

- I. A suspensão será aplicada em caso de reincidência das faltas punidas com advertência, não podendo exceder a 180 dias.
- II. Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de 50% por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.
- III. O servidor público federal estável que pratica usura sob qualquer de suas formas está sujeito a penalidade de demissão.
- IV. Entende-se por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.

De acordo com a Lei nº 8.112/90, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) II e IV.

34. O indeferimento de alegação de suspeição

- (A) poderá ser objeto de recurso, sem efeito suspensivo.
- (B) poderá ser objeto de recurso, com efeito suspensivo.
- (C) não poderá ser objeto de recurso.
- (D) só poderá ser objeto de recurso no caso de suspeição de autoridade que tenha amizade íntima com algum dos interessados.
- (E) só poderá ser objeto de recurso no caso de suspeição de servidor que tenha inimidade notória com algum dos interessados.

35. A respeito da suspeição e do impedimento, considere:

- I. A exceção de suspeição de qualquer Juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Piauí deverá ser oposta dentro de quarenta e oito horas da data da publicação do feito.
- II. Recebida a exceção de impedimento ou suspeição, o Relator determinará, por ofício protocolado, que em dez dias se pronuncie o excepto.
- III. No processo criminal, a petição deverá ser assinada pela própria parte ou por advogado com procuração com poderes especiais.
- IV. Se o relator considerar manifestamente sem fundamento a exceção, poderá rejeita-la, liminarmente, em despacho fundamentado, do qual caberá agravo regimental, em três dias.

De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Piauí está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II, III e IV.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

36. Uma biblioteca jurídica de acesso livre pretende ordenar o acervo de maneira a reunir a sua coleção de leis. Nesse caso, empregando a Classificação Decimal Universal, a notação para Código do Direito Civil Brasileiro deve ser

- (A) 347(81)(094.4)
- (B) (81)(094.4)347
- (C) (094.4)347(81)
- (D) 347(094.4)(81)
- (E) (81)347(094.4)

37. Em relação à Classificação Decimal Universal, considere:

- I. O sinal de relação : (dois pontos) indica uma relação geral, coordenada e recíproca, na qual A:B tem o mesmo valor.
- II. O sinal de coordenação + (mais) liga dois ou mais números separados (não consecutivos) para indicar um assunto composto para o qual não existe um número simples.

Ocorre que

- (A) ambas estão corretas; esses sinais permitem a composição de números, atingindo um grau maior de especificidade e de recuperação de assuntos.
- (B) a primeira está incorreta; os elementos relacionados não apresentam o mesmo valor, mas indicam uma relação hierárquica entre si.
- (C) a segunda está incorreta; o sinal de coordenação é usado para ligar números de classificação que são consecutivos nas tabelas.
- (D) ambas estão incorretas; as definições estão simplesmente erradas.
- (E) ambas estão incompletas; o primeiro sinal tem uso expressamente restringido pelo sistema e o segundo pode ser empregado de maneira independente.

38. Na Classificação Decimal Universal, as notações que indicam os aspectos de língua, forma, lugar, raça e tempo são chamadas

- (A) tabelas auxiliares subordinadas, pois o seu uso é sempre subordinado a um número do sistema, isto é, não podem ser utilizadas isoladamente.
- (B) auxiliares especiais, pois indicam características que são apenas aplicáveis a um número limitado de classes do sistema.
- (C) subdivisões auxiliares, pois possibilitam subdividir números compostos e construir números simples e sínteses.
- (D) auxiliares alfabéticos, porque utilizam letras, palavras e símbolos para detalhar, ainda mais especificamente, os assuntos.
- (E) auxiliares comuns independentes, porque os conceitos que representam podem ocorrer independentemente das tabelas principais.

39. Em relação à Classificação Decimal Universal (CDU), considere:

- I. A CDU combina as características da hierarquia rígida (baseada na Classificação de Dewey) com as riquezas oferecidas pelo recurso da síntese.
- II. A ordem de citação é empregada no arquivamento de fichas nos catálogos e na ordenação dos documentos na coleção.
- III. O sinal de ordenação :: (dois pontos duplos) serve para fixar a ordem dos números, ou seja, fixar o assunto considerado como principal.
- IV. A base da CDU é constituída por nove classes específicas e uma classe geral, sendo que a classe 4 encontra-se vaga.
- V. Em sua notação, a CDU usa um ponto a cada grupo de três dígitos, o que confere aos números um valor classificatório.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) III, IV e V.

40. Em relação à Catalogação Descritiva, considere:

- I. Os FRBR (Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos) são um novo código internacional de catalogação alternativo às regras do AACR2.
- II. A descrição bibliográfica, instrumentalizada por normas, regras e formatos, estabelece um padrão que serve a qualquer tipo de material.
- III. A descrição bibliográfica é a individualização de um item, tornando-o único entre os demais de um acervo.
- IV. Um registro catalográfico consiste de quatro partes: ponto de acesso, descrição bibliográfica, pistas e número de chamada.
- V. Durante o processo de catalogação de um documento, o catalogador define qual será o nível de catalogação mais indicado para a descrição do item.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e V.

41. Um usuário quer localizar, no acervo de uma biblioteca, o texto completo do Código Eleitoral Brasileiro. O bibliotecário deve indicar uma busca

- (A) na Bibliografia Brasileira de Direito.
- (B) no Diário Oficial Informatizado.
- (C) no banco de dados de normas jurídicas federais.
- (D) no catálogo dicionário da biblioteca.
- (E) na Literatura Brasileira em Legislação.



42. A catalogação não se limita à técnica para elaborar catálogos ou para listar documentos. Ela permite, também,
- o relacionamento entre documentos, criando alternativas de escolha para os usuários.
 - a representação descritiva de uma coleção, identificando os documentos pertencentes a ela.
 - o armazenamento adequado dos documentos na coleção, possibilitando o controle de empréstimo.
 - a ordenação cronológica de inclusão dos documentos no acervo, informando o número de volumes existentes na biblioteca.
 - a disposição de fichas de acordo com o número de chamada, permitindo inventários periódicos do acervo.

Instruções: Para responder às questões de números 43 e 44, considere:

Um usuário interessado no assunto “punição para crimes eleitorais no Brasil” consulta uma base de dados que emprega a linguagem natural para indexar os documentos. Em sua pesquisa, ele usa os seguintes termos: “punição e crimes eleitorais e Brasil”. A base possui 100 referências sobre o tema, mas o resultado da pesquisa inclui apenas 55 itens.

43. Para obter uma recuperação mais eficiente, a melhor estratégia de busca é
- usar a pós-coordenação, pesquisando cada termo em separado e, assim, ampliando o escopo da busca.
 - não empregar operadores booleanos como “e”, pois eles limitam a pesquisa e, assim, prejudicam o resultado.
 - relacionar termos sinônimos da seguinte maneira: “punição ou pena e crime ou fraude ou delito eleitoral e Brasil”.
 - usar a pré-coordenação, formulando uma expressão de busca mais eficaz: “Crimes eleitorais – Brasil – Punição”.
 - combinar os termos do assunto entre si, como em “punição e crimes”, “punição e eleições” e “punição e Brasil”.
44. A linguagem natural usada em sistemas de recuperação da informação, como se pode observar na situação apresentada,
- torna a atividade de indexação mais rígida, ao mesmo tempo em que a recuperação é mais amigável para o usuário.
 - oferece maior liberdade na fase de indexação, mas exige maior esforço na fase de recuperação.
 - pode ser controlada e combinada tanto no momento da indexação, como durante a pesquisa.
 - precisa ser traduzida para uma linguagem de indexação para funcionar bem na hora da recuperação.
 - depende de atualização na etapa de indexação e aumenta o grau de precisão no processo de busca.

45. Em relação à indexação, considere:

- Durante a indexação, os assuntos são extraídos do documento por meio de um processo de análise em que é realizada a compreensão do texto como um todo, bem como a identificação de conceitos.
- Os tesauros são sistemas de linguagem documental cuja estrutura se baseia em categorias sintáticas de descritores.
- Quanto mais específicos os termos de indexação, menor será o número de documentos recuperados.
- Nos tesauros, os termos utilizados junto aos descritores com o objetivo de esclarecer ou limitar o seu significado, diferenciando-os de termos homônimos, mostram a relação de equivalência entre descritores.
- A NBR 12676/1992 normaliza a prática do exame de documentos, da determinação de seus assuntos e da seleção de termos de indexação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- I, II e V.
- I, III e IV.
- I, III e V.
- II, III e IV.
- II, IV e V.

46. Considere os termos abaixo extraídos de um tesauro.

Crime eleitoral
UP: Delito eleitoral
TG: Crime
TE: Fraude eleitoral
TR: Eleição
Processo eleitoral

No momento de indexar um documento sobre crimes eleitorais no Brasil usando o tesauro, o bibliotecário deverá

- selecionar os termos Crime e Eleição.
- usar preferencialmente o descritor Delito eleitoral.
- escolher os termos relacionados a Eleição e Processo eleitoral.
- optar pelo descritor específico Fraude eleitoral.
- empregar o descritor Crime eleitoral.

47. O uso da linguagem natural e da linguagem controlada em bases de dados apresenta vantagens e desvantagens, pois, entre outros fatores, os termos preferidos pelos indexadores muitas vezes não são os termos utilizados pelos usuários em situações específicas de busca. Entre as vantagens do uso da linguagem controlada nesse contexto, estão

- a redução no tempo de consulta à base e a alta recuperação e relevância.
- a necessidade de treinamento no uso do vocabulário e a saída consistente de dados.
- a atualização automática de termos e a estratégia de busca mais elaborada.
- o controle total do vocabulário e o registro imediato da informação na base.
- a melhor assimilação dos conceitos pelos indexadores e a tendência de queda dos custos de manutenção.



48. O formato MARC 21 (MACHine-Readable Cataloging), conjunto de padrões para identificar, armazenar e comunicar informações bibliográficas em formato legível por máquina,
- (A) é um padrão de metadados, composto por quinze elementos básicos e planejado para facilitar a descrição de recursos eletrônicos.
 - (B) possibilita a descrição bibliográfica de diferentes tipos de documentos, usando uma estrutura de campos fixos e variáveis, subcampos e indicadores.
 - (C) subsidia o desenvolvimento de sistemas automatizados que permitem a conversão e a integração de dados entre diferentes bases bibliográficas.
 - (D) descreve estruturas de conhecimento e permite associá-las a distintos recursos de informação.
 - (E) apresenta quatro níveis de representação bibliográfica: obra, expressão, manifestação e item (documento).

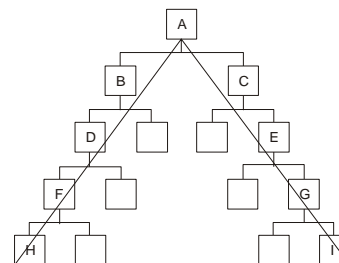
49. O acompanhamento de processos em tramitação e das decisões ou acórdãos emanados de tribunais brasileiros tem sido facilitado pela disponibilização de bases de dados na internet, organizadas por diferentes órgãos judiciários. Na área da jurisprudência, existem serviços que oferecem consulta unificada a informações de diferentes tribunais e acesso ao inteiro teor de acórdãos e súmulas, entre os quais as bases de dados do
- (A) Serviço Nacional de Informação Jurídica e da Biblioteca Jurídica Virtual.
 - (B) Sistema de Legislação Informatizada e do Conselho da Justiça Federal.
 - (C) Sistema de Informações do Congresso Nacional e da Rede de Bibliotecas da Justiça Eleitoral.
 - (D) Portal da Justiça Federal e do Tribunal Superior Eleitoral.
 - (E) Centro de Estudos Judiciários e da Biblioteca Digital Jurídica.

50. Em um processo de referência, um usuário apresenta uma questão ao bibliotecário. Ao negociar a questão, o bibliotecário
- (A) compartilha com o usuário a sua própria percepção e conhecimento sobre a questão.
 - (B) estabelece a melhor estratégia de busca para solucionar a questão proposta.
 - (C) procura saber o quanto de informação o usuário está preparado para receber.
 - (D) orienta o usuário sobre eventuais limites apresentados pelas fontes de informação.
 - (E) transforma a linguagem do usuário na linguagem documental usada pela biblioteca.

51. A seleção do público-alvo para a implementação de um serviço de disseminação seletiva da informação
- (A) depende de uma pesquisa sobre a frequência de uso do acervo.
 - (B) é feita considerando as prioridades da instituição mantenedora da biblioteca.
 - (C) baseia-se em uma análise da infraestrutura necessária *versus* a disponível.
 - (D) segue critérios como percepção do valor do serviço e qualidade da informação.
 - (E) requer um estudo do usuário para levantar o seu perfil e interesses.

52. O serviço de informação e referência compreende, além do serviço de referência propriamente dito, as seguintes linhas de atuação:
- (A) diagnóstico, planejamento, coordenação e gestão da informação.
 - (B) processo de referência, mediação, divulgação e supervisão.
 - (C) estratégia de busca, processo de busca, resposta e solução.
 - (D) educação do usuário, alerta e DSI, marketing e avaliação.
 - (E) atendimento, pesquisa, auxílio bibliográfico e empréstimo.

53. Considere a figura abaixo.



Ela destaca um dos princípios de Administração, proposto originalmente por Henri Fayol, conhecido como

- (A) cadeia escalar.
 - (B) linha burocrática.
 - (C) burocracia.
 - (D) organização informal.
 - (E) divisão de trabalho.
54. Henri Fayol foi o primeiro teórico da Administração a considerar o planejamento como um dos processos da função administrativa. Além do planejamento, esta função também consiste, segundo ele, em
- (A) rever, dirigir, punir e recompensar.
 - (B) organizar, comandar, coordenar e controlar.
 - (C) avaliar, sistematizar, estimular e gerenciar.
 - (D) conservar, atuar, estimular e administrar.
 - (E) contabilizar, aprimorar, resolver e reformular.



55. Em relação ao plano como instrumento do planejamento, considere:
- I. É um evento intermediário entre o processo de planejamento e o de implementação do planejamento.
 - II. Possibilita o controle da mudança, para que ela ocorra de modo ordenado e seja eficaz.
 - III. Representa o ponto final do planejamento.
 - IV. Expressa intenções que levam ao cumprimento da missão da organização.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) I e IV.
 - (C) II e III.
 - (D) II e IV.
 - (E) III e IV.
-
56. Segundo a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas, citações extraídas de outros trabalhos podem ser feitas de forma direta (transcrição literal) ou indireta (paráfrase). No primeiro caso, trechos que ultrapassem
- (A) 4 linhas devem ser destacados com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a utilizada no corpo do trabalho, dispensando as aspas.
 - (B) 3 linhas devem ser destacados com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a utilizada no corpo do trabalho, dispensando as aspas.
 - (C) 3 linhas devem ser destacados com recuo de 3 cm da margem esquerda, com letra maior que a utilizada no corpo do trabalho, dispensando as aspas.
 - (D) 4 linhas devem ser destacados com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a utilizada no corpo do trabalho, não dispensando as aspas.
 - (E) 3 linhas devem ser destacados com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra em itálico, dispensando as aspas.
-
57. Em fevereiro de 1997, a Revista de Saúde Pública, de São Paulo, publicou, às páginas 3 a 8 do primeiro número do volume 31, artigo do prof. Oswaldo Paulo Forattini, intitulado "A língua franca da ciência". A referência correta desse texto, segundo as normas da ABNT, é
- (A) FORATTINI, Oswaldo Paulo. A língua franca da ciência. *Revista de Saúde Pública*, v. 31, n. 1, p. 3-8, fev. 1997.
 - (B) FORATTINI, Oswaldo Paulo. A língua franca da ciência. In: *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 3-8, fev. 1997.
 - (C) FORATTINI, Oswaldo Paulo. *A língua franca da ciência*. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 3-8, fev. 1997.
 - (D) FORATTINI, Oswaldo Paulo. A língua franca da ciência. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 3-8, fev. 1997.
 - (E) FORATTINI, Oswaldo Paulo. A língua franca da ciência. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 31, n. 1, fev. de 1997. p. 3-8.
-
58. Segundo a norma da ABNT para referências bibliográficas, quando se trata de uma publicação de vários autores, organizada sob a responsabilidade de um editor, compilador ou organizador, a entrada deverá ser feita
- (A) pelo responsável, seguido da expressão *et alii*, sem qualquer explicação.
 - (B) por todos os participantes, em ordem alfabética e sem qualquer distinção.
 - (C) pelo responsável e os três primeiros autores, acrescentando a explicação correspondente após o nome do responsável.
 - (D) pelos quatro primeiros autores.
 - (E) pelo responsável, acrescentando após o nome a explicação correspondente.
-
59. O melhor veículo para uma campanha de promoção da biblioteca é aquele que
- (A) atinge todos os consumidores ao mesmo tempo.
 - (B) pode ser utilizado apenas pelo pessoal interno, sem necessidade de contratação de equipe especializada.
 - (C) atinge maior número de consumidores visados, do modo mais expressivo, mais rapidamente e ao menor preço por cabeça.
 - (D) possibilita atingir consumidores não previstos originalmente, ainda que o custo seja superior ao pretendido.
 - (E) representa menor custo para a instituição.
-
60. Conforme a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, reprodução não autorizada é
- (A) estelionato.
 - (B) pirataria.
 - (C) crime hediondo.
 - (D) contrafação.
 - (E) retransmissão.
-
61. Dentre as vantagens que os consórcios de cooperação entre bibliotecas oferecem estão
- (A) a catalogação na fonte, o compartilhamento de produtos e serviços e o controle cooperativo e centralizado das aquisições.
 - (B) o compartilhamento de acervo, a aquisição planejada, a busca e captação de recursos e a administração única em diversos serviços.
 - (C) a centralização dos contatos com os diversos fornecedores, a liberação de pessoal nas diversas bibliotecas consorciadas e o menor custo por título adquirido.
 - (D) a seleção cooperativa, a aquisição centralizada, o compartilhamento de catálogos e o gerenciamento centralizado.
 - (E) a centralização dos processos técnicos, a aquisição planejada e o acesso online a um maior número de títulos.



62. O sistema 5S, utilizado em muitas bibliotecas, tem como metas a satisfação do cliente, qualidade, segurança, motivação e
- (A) economia de recursos escassos.
 - (B) apoio à atuação solidária.
 - (C) constituição de empresas socialmente responsáveis.
 - (D) autonomia institucional.
 - (E) equilíbrio comercial.
63. A ferramenta da qualidade que pode ser utilizada em serviços de informação para identificar a concentração percentual de ocorrências em pequeno número de causas é
- (A) a carta de tendências.
 - (B) o fluxograma.
 - (C) o histograma.
 - (D) o gráfico de Pareto.
 - (E) a análise do campo de forças.
64. Em relação ao planejamento de sistemas de bibliotecas, considere:
- I. Por encontrar-se a coordenação geralmente distante do dia-a-dia das bibliotecas, é absolutamente indispensável que planeje seus relatórios de forma a contar com dados verdadeiros e coerentes, definidos a partir de critérios básicos que sirvam de padrão para a coleta de dados.
 - II. É preciso que haja um alinhamento de conceitos, ou seja, um entendimento único de cada termo definido no relatório e da natureza de cada serviço.
 - III. Todos os cuidados devem ser tomados para que os dados fornecidos à coordenação de fato espelhem as reais condições da biblioteca.
 - IV. A análise do relatório de cada biblioteca deve indicar alternativas de solução para os problemas apontados, de forma que a coordenação possa levar em consideração as características individuais.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) III e IV, apenas.
65. Uma das maiores bases de dados para pesquisa com textos completos do mundo, especializada na área de informações legais, tributárias e de negócios é o
- (A) *JusData*.
 - (B) *Probus*.
 - (C) *ProJuris*.
 - (D) *Register*.
 - (E) *LexisNexis*.
66. É correto afirmar que quanto maior o conhecimento da realidade social e do contexto em que será aplicado o projeto, maior
- (A) o risco envolvido em sua implementação.
 - (B) o seu custo.
 - (C) a sua abrangência.
 - (D) a sua probabilidade de sucesso.
 - (E) a resistência contra ele.
67. A base de dados do Congresso Nacional, que tem como prioridade temática a área de Direito, especialmente doutrina, é
- (A) o SABI – Subsistema de Administração de Bibliotecas do Congresso Nacional.
 - (B) o PRODASEN – Departamento de Processamento de Dados do Senado Federal.
 - (C) a RVBI – Rede Virtual de Bibliotecas.
 - (D) o SICON – Sistema de Informação do Congresso Nacional.
 - (E) a BDD – Biblioteca Digital de Direito.
68. De acordo com o critério de autoridade, procura-se definir a qualidade do material a partir da reputação de seu autor, editora ou patrocinador. No caso da seleção de periódicos, esse critério, além de aplicado aos personagens acima, também pode levar em conta, como indicador de autoridade,
- (A) a disponibilidade em bibliotecas similares.
 - (B) a frequência de publicação.
 - (C) os resumos e *abstracts*.
 - (D) a existência de versão online.
 - (E) a comissão editorial.
69. Na avaliação de coleções, baseada no uso que terão pela comunidade, é importante
- (A) executar a coleta de dados quando a biblioteca se encontra fechada, para não desvirtuar os resultados.
 - (B) definir prazos relativamente curtos para a realização do estudo, devido à dificuldade na coleta de dados.
 - (C) considerar tanto o uso externo (empréstimo) como interno (circulação) do material.
 - (D) considerar apenas o material já devolvido às estantes.
 - (E) ter em mente que o uso dos materiais em geral reflete hábitos tradicionais e não a real necessidade de informação do usuário.
70. Muitas organizações estão mudando os seus conceitos, alterando suas práticas gerenciais e investindo mais nas pessoas, entendendo que elas criam o conhecimento, hoje visto como
- (A) uma tática operacional de sucesso.
 - (B) um poderoso ativo da instituição.
 - (C) um benefício marginal.
 - (D) um lucro adicional para a empresa.
 - (E) exclusivo apenas das organizações de produção.

